



Câmara Municipal de Castro Marim

## ATA

Nº50

Reunião realizada em 17 de dezembro de 2018

**Presidência:** Francisco Augusto Caimoto Amaral -----

**Vereadores presentes:**

Célia Paula Palmeiro de Brito

Filomena Pascoal Sintra

Mário Nuno Valente Lopes Dias

Alexandre Miguel Azeitona de Castro -----

Faltas justificadas: José Fernandes Estevens -----

Hora de abertura: dez horas. -----

Balancetes: Foi presente à reunião o balancete referente ao dia 2018.12.14 que acusa os seguintes saldos: -----

MOVIMENTOS DE TESOURARIA		SALDO €
CAIXA		11.889,05
BANCOS		
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 0158 7309 1	46.211,06
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 0222 2300 2	199.616,06
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6103 2304 1	39.721,06
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6051 6302 9	34.689,79
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6253 5309 4	33.258,41
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 6060 5300 4	67.973,21
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 7618 8301 9	96.073,54
Caixa Geral Depósitos, S.A.	0035 0234 0000 7619 6304 4	5.773,93
Millennium BCP	0033 0000 0001 4769 8389 4	3.063,81
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo. Crl	0045 7041 4016 4379 5974 3	33.601,98
Banco Espírito Santo. S.A.	0077 0254 0012 1910 0180 6	14.341,33
Banco BPI, S.A.	0010 0005 3626 5190 0100 1	28.207,99
Banco Santander Totta, S.A.	0018 0000 5167 0442 0201 2	10.000,00
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Cauções Empreitadas e Serviços	480.477,58
Millennium BCP	0033 0000 0001 4769 7574 6	384.939,18

A Câmara tomou conhecimento. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

1. – Informações
2. – Processo de Obras nº 01-125/2008 – Requerente: Lalanne Jean-Jacques Christian Emile – Aprovação Final Condicionada (Proposta nº. 472/2018/CM)
3. – Adenda ao Contrato Programa 2018 com o Clube de Artes Marciais de Altura (Proposta nº. 473/2018/CM)
4. – Associação IN LOCO – Apoio ao projeto “O Prato Certo 2.0” (Proposta nº. 474/2018/CM)
5. Taxa de Derrama a Aplicar em 2019 referente ao Exercício de 2018 (Proposta nº. 475/2018/CM)
6. – Taxa Municipal de Direitos de Passagem a Aplicar em 2019 (Proposta nº. 476/2018/CM)
7. - Processo de Obras nº 01-03/2018 - Requerente: Leonel Romeira Rodrigues – Aprovação Final do Projeto (Proposta nº. 477/2018/CM)
8. - Processo de Obras n.º 01-22/2018 - Requerente: Filipa Maria Belião Ferreira Gomes Madeira – Aprovação Condicionada do Projeto de Arquitetura (Proposta nº 478/2018/CM)
9. - Auxílios Económicos – Ano Letivo 2018/2019 – 1º Ciclo (Proposta nº. 479/2018/CM)
10. - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL – Contrato de aquisição de viatura – pesado de passageiros (55 lugares) (Proposta nº. 480/2018/CM)
11. - Pedido de acerto de faturação anómala de água – Consumidor 2857 – Sítio da Pedra Empinada – Castro Marim (Proposta 481/2018/CM)
12. – VATE – Vamos Apanhar o Teatro – Serviço Educativo ACTA – Temporada 2019 (Proposta nº 482/2018/CM)
13. - Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo – Estrutura de Salvaguarda do Cordão Dunar da Praia de Altura (Proposta nº 483/2018/CM)
14. - Aquisição do Lote 167 da Urbanização Quinta da Cerca / Castro Marim (Proposta nº 484/2018/CM)
15. - Alteração Orçamental N°12- Ratificação (Proposta nº 485/2018/CM)
16. - Processo de Obras nº 01-14/2018 – Requerente: Associação de Pesca Desportiva de Castro Marim – Aprovação do Projeto de Arquitetura (Proposta nº 486/2018/CM)
17. - Renovação Cartão Municipal do Idoso (Proposta nº 487/2018/CM)
18. – Atribuição Cartão Municipal do Idoso (Proposta nº 488/2018/CM)



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/12/17**

**ordinária**

19. – Abertura de Procedimento Concursal – 5 Assistentes Operacionais – Condutores Pesados / Veículos Especiais (Proposta nº 489/2018/CM)
20. – Abertura de Procedimento Concursal – 2 Assistentes Operacionais – Jardineiros (Proposta nº 490/2018/CM)
21. – Associação Cultural Amendoeiras em Flor – Contrato Programa 2018 (Proposta nº 491/2018/CM)
22. - Auxílios Económicos – Ano Letivo 2018/2019 – 1º Ciclo (Proposta nº. 492/2018/CM)
23. – Concurso Habitação Social de Altura – Atualização da situação económico social dos últimos 6 fogos (Proposta nº. 493/2018/CM)
24. – Licença Especial de Ruído – Requerente: Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco (Proposta nº. 494/2018/CM)
25. – Licenciamento de Prova Desportiva “I Duatlo Cross do Baixo Guadiana” – Requerente: Associação BTT Baixo Guadiana (Proposta nº. 495/2018/CM)
26. - Intervenção do público, nos termos do nº. 2, do artigo 16º. do Regimento da Câmara Municipal.



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião questionando se alguém queria intervir antes da ordem do dia. -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA** – O Senhor Presidente deu as boas vindas ao novo Vereador Sr. Alexandre de Castro, acreditando que iria ser uma mais valia para o Executivo. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito, demonstrou a sua preocupação e indignação relativamente ao último email que recebeu do Senhor Presidente da Câmara, as declarações que estavam escritas não correspondiam aquilo que tem sido referido, quer na Assembleia Municipal, quer nas reuniões de Câmara ao que passou a citar: “ *Exma. Senhora Presidente do Conselho de Administração clarifica-se a V. Ex<sup>a</sup> que o processo da dissolução só terminará com a liquidação da empresa que isso não se pode estimar em data que isso possa ocorrer, a lei determina 2 anos como período máximo. Os funcionários da empresa só assumirão funções no município após celebração dos respetivos acordos de cedência por interesse público repartidos que poderão não acontecer todos ao mesmo tempo.* “A Sra. Vereadora Célia Brito referiu ainda que o dia 1 de janeiro estaria para breve, por outro lado os contratos de trabalho a termo certo só teriam que se desvincular da NovBaesuris quando tivessem relação contratual com a Câmara Municipal por Concurso Público, caso acontecesse, ainda que partido socialista tinha alertado para esta situação e não era legítima, nem seria certo que todos os funcionários passariam para a esfera da Câmara Municipal, que seria gradualmente e que realmente no dito email estava constatado que assim seria. A Sra. Vereadora Célia Brito fez um apelo ao sindicato para que estivesse ao lado dos funcionários da Empresa Municipal NovBaesuris porque, também ela estaria ao lado daqueles funcionários que viam novamente a intranquilidade e que se viam deparados novamente com incertezas. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente, manifestou a sua indignação porque num assunto tão delicado a Sra. Presidente do Conselho de Administração recusou-se a reunir com a Câmara Municipal, recusou-se a enviar os elementos que eram necessários para fazer os acordos e, disse que, isto tinha que ir para além da vontade legal, tinham que ter disponibilidade para se sentarem e olharem situação



Câmara Municipal de Castro Marim

Handwritten signature and initials, possibly 'Aca' and 'Pul'.

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

a situação. Referiu que naquele momento não havia nada para trabalhar os acordos de cedência. Era verdade que os acordos de cedência podiam não ser todos ao mesmo tempo, bastava um funcionário não querer assinar o acordo de cedência, mas agora dito publicamente ainda não era possível trabalhar, não tinham sido remetidos um conjunto de elementos nem disponibilizado tempo para uma reunião. A Sra. Vice-Presidente questionou quem é que tinha vontade de resolver o assunto, realçou que num assunto tão particular, deveriam ter as coisas tratadas para começar dia 2 de janeiro de 2019. Passo a transcrever na íntegra resposta da Sra. Vice-Presidente à Sra. Vereadora Célia Brito: *“Senhora Vereadora Célia só havia 2 hipóteses A e a B. A primeira era não fazermos nada, ficávamos à espera que acontecesse alguma coisa e a senhora já afirmou aqui que haveria disponibilidade e as verbas disponíveis na empresa municipal são do município, logo haveria disponibilidade para pagar os primeiros meses de ordenados. Essa disponibilidade será a mesma que haverá para pagar os ordenados dos funcionários que não tiverem ainda em funções logo em janeiro, ao invés de pagar 38 terá de pagar 10, 11, 12, os que forem, isto é, os que não terão tido capacidade para terem sido transferidos, sendo que a liquidação da empresa é um processo, não é uma coisa que se carregue num botão. A hipótese A era não fazer nada. Se quer falar politicamente o PSD simplesmente dizia, olhe não trouxeram uma justificação válida, capaz e viável, estamos à espera. Só que isso o que é que iria significar? Em fevereiro, março, abril essa disponibilidade financeira deixaria de existir e não haveria forma nenhuma de transferir dinheiro para a empresa municipal, era uma empresa que entraria em liquidação automaticamente e, a senhora seria liquidatária dessa liquidação. Ainda bem que todos entramos em acordo e decidimos, não havendo outra solução em cima da mesa, então vamos para aquela que nos parece ser a que nos protege melhor o interesse público, porque o município esquecendo aquilo que são as pessoas, o município simplesmente contratava serviços externos a partir de dia 2 de janeiro através do acordo quadro da AMAL para as refeições e depois deixávamos o marfim correr, só que isso iria dar muito mau resultado para todos nós e acredito que pessoas com consciência e com coração não fossem capazes de viver nessa situação.”*----

A Sra. Vice-presidente referiu também que antes de estarem a mandar qualquer coisa para os funcionários, todas as partes deveriam saber quais eram as condições



*Câmara Municipal de Castro Marim*

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

em que cada um estava, se estava disponível ou que podia vir a integrar o município, porque o acordo tinha que ser assinado pela Empresa Municipal, pelo trabalhador e pela Câmara Municipal, formalmente também só era possível depois da Assembleia Municipal se assim fosse aprovado, não iriam esperar que acontecesse a Assembleia Municipal pois seria humanamente impossível, não vai haveria refeitório, não haveriam refeições, não haveria prolongamento e os equipamentos estariam fechados. A Sra. Vice-Presidente sugeriu que depois da reunião se reunissem uma vez que já tinham pedido reunião na semana passada, e a única disponibilidade que tinha sido dada era de 26 a 28 de dezembro, disse publicamente que assim era impossível terem acordos de cedência para 2 de janeiro, seria impossível, também seria impossível começar a tratar da transferência da aquisição de bens alimentares de requisições, de um conjunto de coisas que eram necessárias para terem nas cozinhas no dia 2 de janeiro, tinham que ser feitas encomendas, tinham que ter o fornecedor, a Sra. Vice-Presidente pediu que houvesse disponibilidade, compreendendo que a Sra. Vereadora Célia Brito tinha as suas funções laborais, mas que se disponibiliza-se ou autoriza-se pelo menos os funcionários da Empresa Municipal a trabalhar com os colaboradores da Câmara Municipal porque até isso tinha sido recusado. As reuniões entre técnicos, à margem de qualquer vontade política e porque estavam preocupados, também tinha sido recusada essa possibilidade, de estarem presentes na Câmara para reunir tecnicamente uns com os outros. A Sra. Vice-Presidente afirmou que assim não iam lá, não assumiam responsabilidade nenhuma daquilo estar a acontecer. Mencionou a dificuldade da Chefe de Educação, Cultura, Desporto e Ação Social para tratar de procedimentos relativos a compras uma vez que não estavam titulados para requisitarem em nome da Câmara Municipal. Explicou que era um processo extremamente complexo, implicava 38 concursos, a Câmara tinha nos recursos humanos 3 colaboradores e nenhum era com formação superior, iriam ter que trabalhar muito para que essas coisas acontecessem. Os acordos de cedência eram para aqueles que tinham contrato por tempo indeterminado, os concursos a termo certo não diferiam nada do que já tinha sido dito, os concursos só podiam ser lançados depois de aprovado o mapa de pessoal. Só seria possível considerando os conteúdos, mas precisavam também, em conjunto, perceber a liquidez, para que é que servia e qual era o balão de oxigénio existente, de quanto tempo precisavam. A empresa era responsável por



*Câmara Municipal de Castro Marim*

*Handwritten signature and initials.*

**reunião 2018/12/17  
ordinária**

toda a estrutura de pessoal até serem integrados no Município. A Sra. Vice-Presidente pediu novamente mais disponibilidade para reunirem, questionando quem é que tinha vontade de resolver o assunto. Informou que estavam a fazer pela primeira vez, estavam a aprender todos os dias, estavam a pedir ajuda a outras câmaras que já o tivessem feito, precisavam de se sentar à mesa, com os papéis, com as pessoas, com os técnicos, com os juristas de parte a parte para pegarem no mapa de pessoal e, um a um tratar da situação. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito referiu que as suas preocupações eram as mesmas que a Sra. Vice-Presidente. Todos sabiam que dia 21 de dezembro de 2018 a dissolução estava agendada para a Assembleia Municipal, não sabiam o que é que iria acontecer, mediante essa situação e à proposta de agendamento de reunião, teria toda a disponibilidade integral de 26 a 28 de dezembro, as 24 horas se fosse necessário, mas não tinha a certeza de que iria ser aprovado em Assembleia Municipal, em relação à situação do fornecimento e da aquisição dos bens, afirmou que tinham sido salvaguardadas todas as situações para que na 1ª semana de janeiro, através da Empresa Municipal todos os procedimentos relacionados com a aquisição de alimentos terem sido tratados e que não tinha havido qualquer objeção por parte do Conselho de Administração em relação ao trabalho efetuado com os técnicos, pois existia um Conselho de Administração e essas solicitações tinham que passar por lá. Sobre o email enviado ao Sr. Presidente da Câmara onde dizia precisamente isso, que estavam a agilizar todos os procedimentos para que tudo corresse da melhor forma, ainda informou que tinha colocado três dias de férias precisamente para que nos dias 26 a 28 pudesse estar a tempo inteiro disponível para agilizarem a situação. A sua preocupação continuava a ser os funcionários que ficavam adstritos à NovBaesuris até à contratação pública, questionou como é que a NovBaesuris iria pagar os vencimentos a esses funcionários, poderiam ter indemnizações para pagar a quem não quisesse passar para o processo de internalização da Câmara.-----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente, que colocou a mesma questão da Sra. Vereadora Célia Brito, caso a dissolução não passasse na Assembleia Municipal, como é que a Empresa iria pagar os ordenados durante 2019 às pessoas, afirmou que não haveria possibilidade. Não tinham outro projeto, não tinha aparecido apareceu nenhum outro projeto que viabilizasse a Empresa Municipal. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

H. Cer  
P. Paul

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

A Sra. Vice-Presidente referiu publicamente que não assumia responsabilidades nenhuma sobre essa matéria, porque a senhora vereadora Célia tirava as férias dos seus serviços, mas nos nossos serviços da Câmara também muita gente tirava férias e seria humanamente impossível fazer tantos contratos, porque para a câmara municipal todos os documentos tinham de estar certificados, não era só assinar um contrato, havia todo um trabalho que tinha que ser feito. Quanto à aquisição dos alimentos, formalmente a Empresa Municipal não os podia comprar, não tinha contrato nenhum que titulasse e responsabilizasse a Empresa por comprar alimentos para o serviço do Município. A Sra. Vice-Presidente estava preocupada com o serviço, com as escalas do pessoal, como é que iria funcionar, se a Empresa Municipal não tivesse liquidez para pagar os ordenados, a câmara não era obrigada a transferir-lhe dinheiro, isso ia na vontade do sócio e já estava nas próprias informações de dissolução. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito, disse tinham sido pedidos uma série de documentos e estavam a ser tratados, portanto não iria haver qualquer obstáculo de funcionamento e à progressão dos trabalhos. -----

Tomou a palavra a Sra. Vice-Presidente referiu novamente que até à data ainda não tinham recebido elementos nenhuns. -----

Tomou a palavra a Sra. Vereadora Célia Brito, mencionou que alguns certificados de habilitações estavam a ser tratados para enviarem e que haviam alguns funcionários com dificuldade em obtê-los. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente defendeu a importância da boa-fé apelando ao bom senso, para que não houvesse desconfianças e houvesse entendimento, que as pessoas se reunissem constantemente, se fosse preciso diariamente, recordando uma coisa importante que o jurista da empresa tinha dito, que fossem humildes e assumirem os erros cometidos ao longo dos anos na Empresa Municipal e que as coisas não deviam continuar como estavam. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Mário Dias, reforçou aquilo que tinha sido a posição do Partido Socialista nesta matéria, assumiram claramente que a dissolução não seria a opção, mas que os Vereadores do Partido Socialista teriam a total disponibilidade para dialogar e para concluir disse ao Sr. Presidente que



*Câmara Municipal de Castro Marim*

A  
3  
[Handwritten signatures]

**reunião 2018/12/17  
ordinária**

eram vereadores não executivos, não estavam ali a tempo inteiro e tinham vidas profissionais preenchidas, muitas vezes com compromissos já agendados há muito tempo e muitas vezes seria muito complicado reagendá-los. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, apelou a que se sentassem todos à mesa, com a máxima sinceridade, sem desconfianças pelo superior interesse dos Castromarinenses e dos funcionários da Empresa Municipal, valia muito mais do que aquilo que eventualmente nos possa separar. O senhor Presidente explicou pela terceira ou quarta vez, que tinha marcado uma reunião na Câmara com o Conselho de Administração da Empresa Municipal, como tal, quer o Sr. Vereador José Estevens, quer o Sr. Eng.º José Luís não faziam parte do Conselho da Administração da Empresa e que no dia seguinte reuniu logo com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º José Luís. -----

**Informação nos termos do nº4 do artigo 49º do LOE - A Câmara tomou conhecimento**-----

**Relatório Semestral – Revisor Oficial de Contas - A câmara tomou conhecimento.** -----

**CLUBE DA JUNQUEIRA – CONTRATO PROGRAMA 2018 -** Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº.527/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTRO MARIM – APOIO AO JANTAR DE NATAL -** Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº.528/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**reunião 2018/12/17**

**ordinária**

**TRANSFERÊNCIA DO FUNDO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES 2018 – RATIFICAÇÃO** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 529/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**ADITAMENTO AO CONTRATO PROGRAMA 2018 CELEBRADO COM A UNIÃO DESPORTIVA CASTROMARINENSE** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 530/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**CAMPANHA DE RUA – REQUERENTE: EMPATHY VOICES, LDA** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 531/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE USO DO FOGO E LIMPEZA DE TERRENOS DE CASTRO MARIM** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº.532/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 533/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/12/17  
ordinária**

**Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos. -----**

**PROCESSO DE OBRAS Nº 01-20/2018 – REQUERENTE: INÊS CUSTÓDIO JOÃO – APROVAÇÃO FINAL DO PROJETO** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 534/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por maioria aprovar proposta. Registaram-se quatro votos a favor e uma abstenção do Sr. Vereador Alexandre de Castro por não ter tido tempo de analisar o processo. -----

**PROCESSO DE OBRAS Nº 01-62/2018 – REQUERENTE: SOLEI – SOCIEDADE LEIRIENSE IMOBILIÁRIA, S.A. – INTENÇÃO DE INDEFERIR O PROJETO** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 535/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por maioria aprovar proposta. Registaram-se quatro votos a favor e uma abstenção do Sr. Vereador Alexandre de Castro por não ter tido tempo de analisar o processo. -----

**ATRIBUIÇÃO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 536/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**RENOVAÇÃO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº 537/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

**DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE PRÉDIO – RUA 25 DE ABRIL, 115**  
- Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº.542/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar proposta. -----

**AQUISIÇÃO DO LOTE 167 NA URBANIZAÇÃO QUINTA DA CERCA / CASTRO MARIM** - Foram presentes à Câmara o processo e a proposta nº.543/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

O Sr. Vereador do CM1 apresentou uma contraproposta a qual não foi colocada à votação pelo facto de ser um assunto complexo e não estar devidamente instruída com pareceres das entidades envolvidas. -----

Posta a proposta à votação registaram-se dois votos a favor do Sr. Presidente e da Sra. Vice-Presidente, dois votos contra, dos Srs. Vereadores Célia Brito e Alexandre Castro e uma abstenção do Sr. Vereador Mário Dias. A Câmara deliberou por maioria aprovar proposta, com o voto de qualidade do Sr. Presidente. -----

O Sr. Vereador Mário Dias ditou para a Ata a sua declaração de voto: *“Entendo que a minha abstenção é na leitura de que a vontade estava expressa, e que há problemas iminentes que têm que ser resolvidos. Entendo que houve, apesar de tudo, alguma evolução naquilo que é a resposta às questões que foram colocadas pela oposição e que está agora refletida na proposta feita pelo Município, mas entendo também, que aquilo que está na proposta do CM1 são situações que têm que obrigatoriamente ser salvaguardadas no futuro, ou melhor, nos tempos que se seguem e portanto também desafiaria, e nós estamos disponíveis para isso, para que num momento posterior as questões que estão aqui colocadas para salvaguardar os interesses municipais permitindo que sejam novamente afloradas e deliberadas”*. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

A Sra. Vice-Presidente ditou para a Ata a sua declaração de sentido de voto: *“Tudo o que tem sido falado aqui, nomeadamente, todas estas dúvidas e o modelo de contrato, ou de transferência de imóveis, ou usufruto, ou permuta, vai ser analisado porque é esse o nosso propósito, é ser analisado e resolver esta questão que temos pendente em paralelo, portanto sempre foi esse o nosso propósito e assim será feito no futuro, quando vier a proposta de contrato com a Santa Casa”*.

A Sra. Vereadora Célia Brito ditou para a Ata a sua declaração de sentido de voto: *“O meu voto contra nesta proposta visa, primeiro que a contraproposta que a nível regimental devia ter sido considerada e posta à votação não foi, quero que fique em Ata, que estamos novamente de forma ditadora não trazer as propostas que são colocadas em cima da mesa e que tinham toda a obrigatoriedade de ser colocadas à votação e não foram, depois esta contraproposta traria uma salvaguarda à Santa Casa da Misericórdia e ao Município de Castro Marim, porque salvaguardava os interesses da Santa Casa da Misericórdia em termos de espaço e em termos de condições, e a proposta agora aprovada não traz essa salvaguarda não tem garantias, tenho dito”*. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** – Usaram da palavra: -----

O Sr. José Cabrita congratulou-se pelo facto da proposta para aquisição dos lotes ter sido aprovada o que consequentemente irá resolver o assunto relacionado com o ATL. Informou que já solicitou a visita da Segurança Social ao espaço para saber o que é necessário mudar para que reúna as condições essenciais para o seu bom funcionamento. Esclareceu que o edifício dos CTT é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim e explicou pormenorizadamente os a história desse edifício com a Câmara Municipal e o Sapal Verde. -----

O Sr. António Onetto trouxe novamente à reunião o problema da distribuição pública de água, lamentando o estado do sistema da rede de águas. -----

A Sra. Lucinda Martelo mostrou incómodo pelos comunicados do PS que tem sido publicados, e pelos nomes e atitudes menos corretas manifestadas pelo Sr.



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/12/17**  
**ordinária**

Vereador do CM1, lembrou e enumerou algumas situações que têm registado em reuniões anteriores. -----

O Sr. Pedro Tavares alegou que não se revê nas atitudes do Partido Socialista, existe um desentendimento pois dizem e contradizem-se, denotando-se uma incoerência. Esclareceu que não tem interesses pessoais e que não vai ser candidato a nada. -----

A Sra. Carmem Bonança colocou uma questão relacionada com o transporte de um familiar a uma consulta a Faro. -----

O Sr. António Fonseca residente na Rua 25 de Abril em Castro Marim ao lado do Supermercado da Rita Pena, solicitou que fosse tapado um buraco em frente à sua porta, o que dificulta a passagem, uma vez que o passeio é estreito. -----

A Sra. Cláudia Bandarra colocou as seguintes questões: -----

- Referiu que já apresentou várias reclamações sobre a falta de pressão de água em sua casa, contudo ainda não obteve resposta. -----

- Questionou a forma como está feita a desinfestação nas Ruas. -----

- Informou da existência de um contentor de lixo de obras que a algum tempo no mesmo local, que já tem ervas. -----

- Referiu o mau estado em que se encontra a muralha do castelo que se está a desfazer e a cair para a estrada. -----

O Sr. Hugo Pena após cumprimentar os presentes felicitou por duas aprovações importantes para o concelho de Castro Marim, nomeadamente, a construção do hotel com a contraproposta do Sr. Vereador Mário Dias relativamente ao lugares de estacionamento e ainda pela aquisição do lotes para criar condições para o ATL da SCMCM. Felicitou ainda as juntas de freguesia pelas iniciativas que têm para levar a cabo alusivas à época natalícia. Apelou ao entendimento entre os partidos políticos e que tenham como prioridade defender os interesses dos munícipes. ---

Deu nota que muitas vezes quando as pessoas se afastam de algum partido político não é porque estejam do lado de outro ou por inimizades, mas sim porque não se identificam com o que está a ser feito e os comportamentos políticos. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

**reunião 2018/12/17  
ordinária**

**Respostas às questões colocadas pelo público: -----**

O Sr. Vereador Mário Dias agradeceu os esclarecimentos providos pelo Sr. Provedor da Santa Casa, insistiu que lhe fossem prestados ainda esclarecimentos quanto às expressões utilizadas de branqueamento de ações, pois são situações com a quais não se revê. Disse ao Sr. Pedro Tavares que não pretende investigar a vida de ninguém, contudo anda atento aos alinhamentos e interesses. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito agradeceu igualmente a explicação do Sr. Provedor sobre as várias situações relacionadas com o edifício dos CTT. Os Srs. António Onetto, António Fonseca, Cláudia Bandarra, Carmen Bonança, trouxeram assuntos que carecem da intervenção da Câmara Municipal e pensa que o Sr. Presidente irá ter a melhor atenção. -----

Quanto à intervenção da Sra. Lucinda Martelo esperava que fizesse uma intervenção como cidadã relativamente ao esgoto a céu aberto existente na Quinta do Sobral.-----

Esclareceu o episódio relacionado com o problema de som ocorrido numa reunião anterior e deixou publicamente o pedido de desculpa ao funcionário que estava de serviço, contudo afirmou que também carece de um pedido de desculpa, por injúria e difamação, por parte de um membro do gabinete do executivo municipal, e o Sr. Presidente não interrompeu a intervenção do Sr. Secretário da Vereação. Virá à câmara uma proposta sobre esse assunto e está a decorrer os trâmites jurídico legais. -----

Disse não ter receio de eleições antecipadas pois não se tem o Partido Socialista desviado do programa eleitoral, contudo ficou admirada pela forma como foi feita a sondagem. -----

O Partido Socialista está sólido consolidado e assumem as situações com determinação e clareza. -----

Deixou uma mensagem de Feliz Natal e Ano Novo, com determinação, confiança e sabedoria. -----

O Sr. Vereador Alexandre Castro agradeceu a forma como foi recebido, as propostas do CM1 são fundamentadas em ideias válidas e benéficas para os Castromarinenses. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

*Handwritten signatures and initials*

**reunião 2018/12/17  
ordinária**

Desejou a todos festas felizes e que o novo ano traga uma viragem para o concelho de Castro Marim. -----

A Sra. Vice-Presidente no que se refere à legitimidade da Câmara para fazer a obra no edifício dos CTT, disse que a obra foi feita com uma declaração de autorização. Esclareceu que quando se referiu ao branqueamento era no sentido do processo não estar bem feito. -----

Quanto à questão apresentada pelo Sr. Onetto elucidou que a água da torneira é própria para consumo, todavia a rede tem necessidade de ser renovada, disse que irá trazer a uma próxima reunião, uma projeção do processo para esclarecimento da perda de financiamento para as obras da rede. -----

Informou a Sra. Cláudia Bandarra que já lhe foi enviada carta de resposta, assinada a 13 de dezembro, todavia visto que o problema persiste vai pedir uma nova verificação. Disse ainda que foi contratado um técnico que tem acompanhado o processo da desinfestação no espaço público e os produtos utilizados são certificados e homologados pela Direção Regional de Alimentação e Veterinária. Felicitou as juntas de freguesia e coletividades pelos eventos associados ao Natal e deixou uma palavra de apreço que colaboram nessas atividades. -----

Deixou votos de um feliz natal com muita paz interior. -----

O Sr. Presidente disse lamentar que Castro Marim não tenha aproveitado a oportunidade de financiamento para renovar a rede de água e esgotos. Disse ao Sr. Hugo Pena que o PS não votou a favor da construção da Unidade Hoteleira, contudo e porque o importante é que se faça a Unidade Hoteleira na sede de concelho, quando o PS apresentou a contraproposta relativamente aos espaços de estacionamento da Unidade Hoteleira, o seu voto foi favorável. -----

Relativamente às calúnias os Srs. Vereadores têm que dar o exemplo, a favor do bom nome de Castro Marim, pois o que se passa em termos de ofensas nas reuniões é vergonhoso. Respondeu o que teve por conveniente às restantes questões que lhe foram colocadas.-----

Não havendo mais intervenientes o Sr. Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião. -----



*Câmara Municipal de Castro Marim*

Às 13:20 horas foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a reunião, que eu, Fernanda Isabel Lopes de Sousa, Técnica de Informática a subscrevi.

O Presidente,

---

Francisco Augusto Caimoto Amaral

Os Vereadores,

---

Célia Paula Palmeiro de Brito

---

Filomena Pascoal Sintra

---

Mário Nuno Valente Lopes Dias

---

Alexandre Miguel Azeitona de Castro